

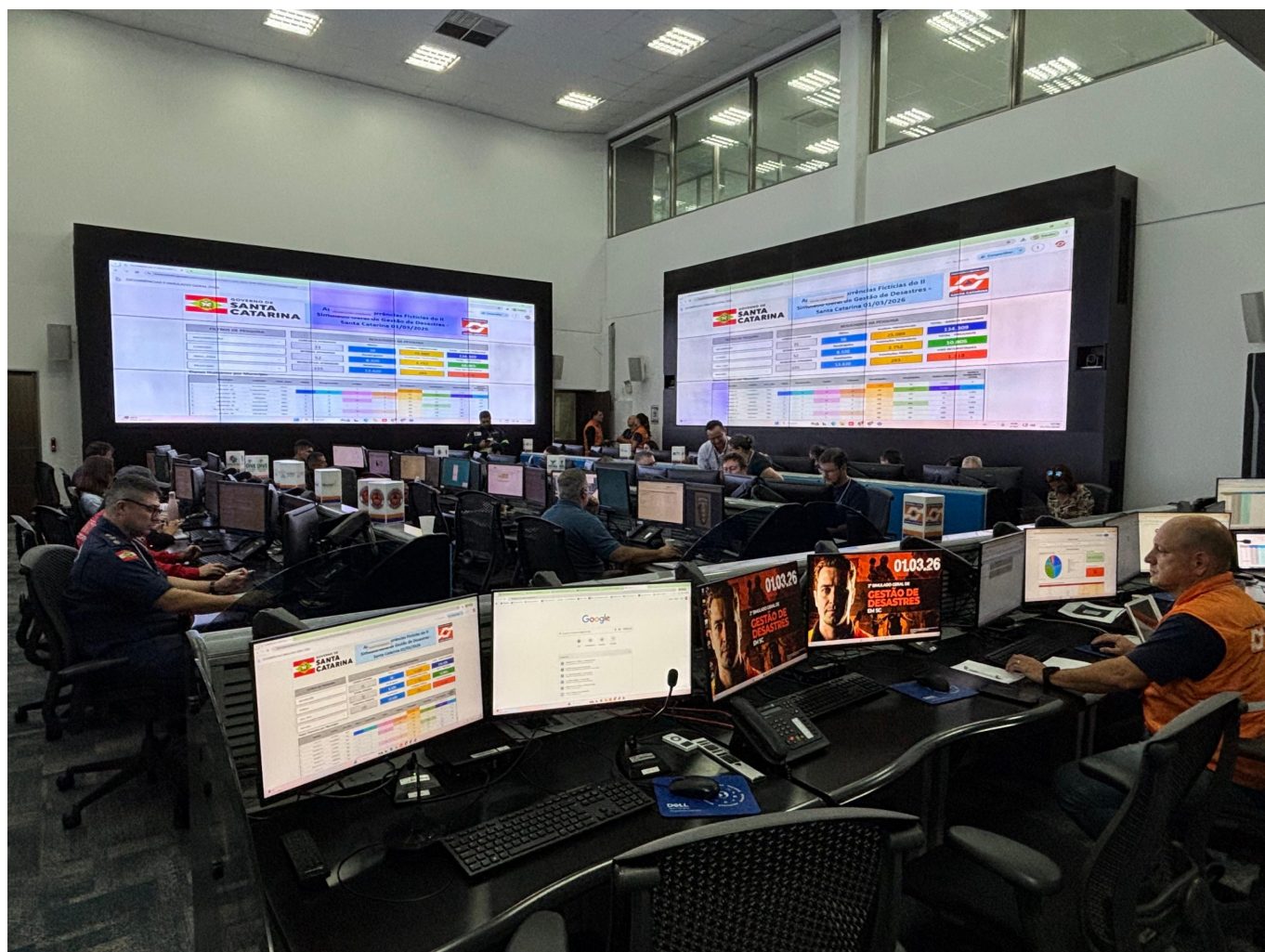
CREA-SC mobiliza profissionais e integra sala de crise no maior simulado de desastres do Estado



O CREA-SC integrou a estrutura técnica do 2º Exercício Geral de Gestão de Desastres de Santa Catarina, realizado neste domingo (1º), com atuação direta na sala de situação do GRAC (Grupo de Ações Coordenadas). O simulado foi coordenado pela Secretaria de Estado da Proteção e Defesa Civil de Santa Catarina e mobilizou 294 municípios catarinenses, além de órgãos estaduais, federais e instituições parceiras.

A operação testou protocolos operacionais em cenários como inundações, deslizamentos, interrupções de serviços essenciais e rompimentos fictícios de barragens. Também foram avaliados procedimentos de evacuação, abertura de abrigos, comunicação institucional e articulação entre municípios e governo estadual. Santa Catarina é historicamente impactada por eventos climáticos extremos, o que exige planejamento permanente e resposta técnica qualificada.

No exercício, o CREA-SC atuou por meio dos coordenadores do seu Comitê de Gestão de Crise, engenheiros Jackson Jarzynski e Vítor Santini Müller. Além da presença na sala estratégica do GRAC, o Conselho mobilizou 90 profissionais voluntários, das mais diversas modalidades, distribuídos em diferentes regiões do Estado.



Os profissionais participaram de análises técnicas simuladas, incluindo avaliação estrutural de edificações, verificação de estabilidade de encostas, inspeção de pontes e vias, diagnóstico de riscos hidrológicos, apoio em acidente com produtos perigosos e apoio na elaboração de laudos preliminares para tomada de decisão. Também acompanharam a ativação de planos de contingência municipais e o funcionamento dos sistemas de alerta e comunicação interinstitucional.

Para Jackson Jarzynski, o exercício permitiu aferir a capacidade de resposta técnica em ambiente controlado. “A

simulação validou protocolos e consolidou a integração dos profissionais ao sistema estadual de resposta, assegurando decisões fundamentadas em critérios estruturais”, afirmou.

Vítor Santini Müller destacou a importância da leitura técnica do território em tempo real. “Testamos a capacidade de diagnóstico rápido em cenários de instabilidade de encostas e eventos hidrológicos extremos, condição essencial para reduzir riscos à população”, disse.

O presidente do CREA-SC, engenheiro Kita Xavier, afirmou que a participação institucional reforçou o compromisso do Conselho com a segurança pública. “A responsabilidade técnica é elemento central na gestão de desastres. Nossa atuação buscou garantir respaldo técnico qualificado às decisões adotadas durante o exercício”, declarou.

O governador Jorginho Mello acompanhou as atividades do simulado, que integrou a estratégia do governo estadual de fortalecimento da cultura de prevenção e aprimoramento da capacidade de resposta diante de eventos extremos.



Próximos passo

Os dados coletados serão consolidados em relatório técnico oficial. A próxima edição do Simulado Geral de Gestão de Desastres está prevista para 7 de março de 2027, com expectativa de ampliação da participação e consolidação do modelo como referência nacional.

